

## Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº16/2016/COAPP/SAS

Documento nº 00000.042619/2016-67

Em 27 de julho de 2016.

<b>Assunto:</b> 5ª oficina de acompanhamento e planejamento do Progestão no Paraná
<b>Nº do Processo Progestão:</b> 02501. 000773/2013-01
<b>Evento:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
<b>Local:</b> Instituto das Águas do Paraná - AGUASPARANÁ. <b>Cidade:</b> Curitiba/PR
<b>Data:</b> 15/07/2016
<b>Instituições participantes:</b> AGUASPARANÁ; ANA

### Relato

1. Na quinta oficina de planejamento e acompanhamento do cumprimento de metas do Progestão no Paraná foram analisadas todas as metas de cooperação federativa e de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual. A programação da oficina foi enviada com antecedência, bem como a planilha de acompanhamento.
2. A programação, a planilha de acompanhamento e planejamento preenchida e a lista de presença, encontram-se em anexo à esta memória.
3. A reunião iniciou-se no horário previsto. Foram avaliadas primeiramente a situação do cumprimento das metas de cooperação federativa em 2016 e em seguida as metas de gerenciamento dos recursos hídricos em âmbito estadual.
4. Um problema recorrente no estado é a disponibilização dos dados de usuários através do upload da planilha no CNARH 40. Na última carga que fizeram ocorreram problemas com os caracteres. Entendem que seria necessária uma reunião entre a TI da ANA com a TI da CELEPAR para resolver esse problema.
1. Com relação à prevenção de eventos críticos, vale salientar que o Paraná possui um sistema interligado entre AGUASPARANÁ, defesa civil do estado e Sistema Meteorológico do Paraná – SIMEPAR para alerta de eventos críticos. As informações das estações telemétricas são disponibilizadas em tempo real. Estas informações ainda não estão disponíveis na página do AGUASPARANÁ, mas está sendo desenvolvido um sistema de telemetria que ficará disponível na página.
2. Com relação à segurança de barragens, os técnicos verificaram que em seu sistema de outorga existem em torno de 400 barragens. Pretendem avaliar o risco destas barragens utilizando o método apresentado pela ANA e farão uma proposta à COSER/SER/ANA para cumprimento da meta, uma vez que não será possível cumprir, neste ano, com 100% das barragens classificadas.
3. A principal informação é de que o AGUASPARANÁ, finalmente está finalizando a contratação de empresa para a revisão de seu sistema de informações, que atualmente se encontra desatualizado. Neste novo sistema os módulos de apoio à decisão para a outorga serão melhorados. Esperam que com esse novo sistema, consigam agilizar os procedimentos para a outorga e resolver o passivo existente.
4. Com relação às metas estaduais, o estado vem cumprindo adequadamente. No entanto, o grande problema de pessoal continua, pois, muitos técnicos do instituto estão se aposentando e não vem ocorrendo reposição destes profissionais.
5. Outro problema que vem sendo apontado desde a última reunião foi a questão do Fundo

Estadual de Recursos Hídricos. O Governo do Estado publicou em dezembro de 2014 uma lei que limita o uso de todos os fundos do estado, inclusive o fundo de recursos hídricos.

6. O monitoramento da qualidade da água vem sendo prejudicado em função da impossibilidade dos técnicos do Instituto Ambiental do Paraná trabalharem no final de semana. Para alguns parâmetros de qualidade da água, as análises devem ser realizadas imediatamente e amostras que chegam na sexta-feira, geralmente acabam não sendo analisadas. Apenas as medidas dos parâmetros que podem ser realizadas com as sondas multiparamétricas estão sendo executadas. O AGUASPARANÁ espera resolver este problema com o Qualiágua.

### **Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas**

7. O AGUASPARANÁ e a SEMA estão preocupados em agilizar a contratação junto ao Qualiágua.

8. O contrato para a execução do sistema de informações do AGUASPARANÁ será assinado, provavelmente, até setembro/2016.

### **Conclusões**

9. De maneira geral o Paraná vem mantendo o seu sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos em funcionamento, apesar das dificuldades relacionadas ao quadro de pessoal.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
BRANDINA DE AMORIM  
Gestora do Contrato nº 068/ANA/2013  
Portaria ANA nº 105, de 30 de abril de 2014

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)  
LUDMILA ALVES RODRIGUES  
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)  
CARLOS MOTTA NUNES  
Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

## 5ª OFICINA DE PLANEJAMENTO – PROGESTÃO / PR

<b>Local:</b>	Sede do AGUASPARANÁ
<b>Data:</b>	15/07/2016
<b>Objetivo:</b>	Planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado e atingir os níveis das variáveis previstas no Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, bem como a avaliação do andamento das atividades.
<b>Público alvo:</b>	Deverão participar da oficina os responsáveis pelas ações relacionadas às variáveis de gestão previstas no Quadro de Metas integrante do Contrato Progestão, no âmbito do <b>Sistema Estadual de Recursos Hídricos do Paraná (SERH-PR)</b> , aqueles responsáveis pelo cumprimento das metas de cooperação federativa e <b>representante do Conselho Estadual de Recursos Hídricos</b> .
<b>Resultados esperados:</b>	Espera-se, ao final dessa oficina, o estabelecimento de ações que permitam a consecução das metas federativas e estaduais pertinentes ao Progestão e consequente aprimoramento da gestão dos recursos hídricos no estado do Paraná.
<b>Metodologia:</b>	<p><b>Análise das metas</b> – realizar uma análise crítica de cada uma das 5 metas de cooperação federativa bem como de cada nível das variáveis estaduais previstas no Quadro de Metas, identificando as dificuldades e os desafios.</p> <p><b>Identificação de ações</b> – levantamento das atividades, ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do programa, identificando os responsáveis, os prazos e as possíveis fontes de recursos necessários.</p> <p><b>Aplicação dos recursos</b> – definir as aplicações dos recursos financeiros recebidos no âmbito do Progestão.</p>
<b>Infraestrutura Necessária:</b>	Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint.

### PROGRAMAÇÃO

#### Dia 15/07/2016 (Sexta-feira)

08:30h – 12h

- **Avaliação do cumprimento das metas federativas:**
  - ✓ Conjuntura;
  - ✓ Eventos críticos - sala de Situação;
  - ✓ CNARH;
  - ✓ Águas Subterrâneas;
  - ✓ Segurança de Barragens;
  - ✓ Esclarecimento de dúvidas sobre os Informes.

14:00h – 18h

- **Avaliação do cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual do Progestão:**
  - ✓ Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social;
  - ✓ Variáveis de Planejamento;
  - ✓ Variáveis de Informação e Suporte;
  - ✓ Variáveis Operacionais;
- **Aplicação dos recursos**

ID	Variáveis	Ponto Focal	Descrição da Variável	Instituição/Unidade Responsável no	Problemas Identificados	Ações Planejadas					Fonte de Recursos	Prazo de Execução
						1a Oficina (5 e 6/05/2014)	2a Oficina (08/12/2014)	3a Oficina (11 e 12/06/2015)	4a Oficina (03/12/2015)	5a Oficina (15/07/2016)		
I.1	Integração das bases cadastrais	Jaqueline	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Diretoria de Planejamento e Controle do uso das águas	Sem problemas relevantes	CELEPAR criou uma rotina para adaptar dados do Paraná aos dados da ANA (unidades etc.); A ANA deverá realizar tipo de webservice para atualização automática	Os dados serão sincronizados no novo CNRH 40. Deu erro em função de conversão de plataforma para a sincronia dos dados totais regularizados.	Sistema está no ar após 3 meses. Problema institucional. Falta de pessoal. Sistema antigo. Rotina para exportar os dados no formato do CNARH 40 foi alterada. Um usuário vários usos (usuário aparece com um uso). Será realizado um teste até setembro/2015.	ANA mudou novamente a planilha para o CNARH 40. Estado não tem como atualizar o cadastro de usuários, pois tiraram o código do estado. Consideram que aumentou-se a dificuldade para a integração das bases de dados quando alteraram a quantidade de informações (retiraram o código do estado e estão exigindo até protocolo da outorga). O Paraná sugere que se faça a integração via webservice e não tem certeza que cumprirá a meta, pois a ANA disponibilizou a planilha em final de novembro. Volume de dados é muito grande, em torno de 30.000.	Resolver o passivo de outorgas através de uma nova carga com correção dos caracteres especiais até outubro/2016. Continua a recomendação de que a ANA deveria fazer a integração via webservice para garantir o sincronismo dos dados e manter o código de identificação da outorga do banco de dados estadual (código do ponto). Necessidade de contato entre a TI da ANA e TI da CELEPAR para resolver a questão dos caracteres especiais.	ANA e Recursos Próprios	2016
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Jaqueline	Informações disponibilizadas para o SNIRH	Diretoria de Planejamento e Controle do uso das águas			O questionário foi enviado no prazo, mas Incompleto. Foi complementado na sequência.		Aguasparaná conseguiu obter o ID Siagas e irão informar na planilha. Aproximadamente 9.900 poços.	Utilizaram o importa Siagas em 2015. Nem tudo que está no Siagas está na base de dados de outorga do Aguasparaná. Será atualizado o Siagas e utilizado o Importa Siagas.		2016
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Jaqueline	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Aguasparaná	Realizado de forma manual	Acordo com a CELEPAR para automatização dos dados de recursos hídricos.	Informações enviadas todas as informações. Continua na forma manual, mas será automatizado para 2015.		Paraná enviou as informações. Sugerem que a ANA obtenha os dados de outorga através do CNARH. Dados de Qualidade da água: em função de problemas relacionados à horas extras, o estado não conseguiu fazer as análises previstas de monitoramento.	Qualiagua está para ser assinado e resolverá o problema da análise de laboratório no monitoramento da qualidade da água. Verificar na ANA a situação do Contrato (Brandina e Scrocaro).	CELEPAR e Recursos Próprios	2016
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Manasse s/Jaqueline/Osneri	Boletins Diários e manutenção correlativa da rede telemétrica realizada	Aguasparaná	Necessidade de importação dos dados da ANA	Acordo com a ANA para importar os dados recebidos pela ANA. Com apoio da CELEPAR.	Os boletins diários não foram emitidos de rotina, apenas durante eventos críticos. Pretende-se fazer durante o ano de 2015; Depto. De Hidrometria ficou de ver aplicativo para acompanhar a transmissão de dados das estações telemétricas.	O estado possui um sistema em tempo real com dados e previsão. Contrato de Gestão com SIMEPAR (manutenção preventiva e corretiva, previsão de chuva e vazão) até dezembro/2015. Disponibilizar os dados na página do AGUASPARANÁ (acesso para consulta dos dados on line).	Contrato de gestão com o SIMEPAR foi assinado em 26/10/2015 (2 anos) podendo ser prorrogado - operação da rede telemétrica e desenvolvimento/adaptação do sistema de previsão. Desenvolvimento de sistema Simepar mais robusto e de backup da Hobeco para transmissão/recepção dos dados telemétricos. Reunião com Simepar para disponibilizar informações no site.	Está sendo desenvolvido e testado um sistema de telemetria que será disponibilizado na página do Aguasparaná para acesso à sociedade pelo SIMEPAR.	ANA e Recursos Próprios	2016
I.5	Atuação para segurança de barragens	Manasse s/Jaqueline/Osneri	Cadastro de barragens estruturada, classificação das barragens realizada e dano potencial	Diretoria de Planejamento e Controle do uso das águas	Não existe um cadastro estruturado das barragens com as classificações	Levantar dados e informações das barragens existentes no sistema de outorgas. Fazer proposta de plano de trabalho para cadastro e classificação e vistoria das barragens junto à GERES/ANA.	Plano não foi feito por falta de pessoal. Será contratado um serviço para o levantamento de dados. Ler informativo 07 e ligar para Fernanda ou Ligia.	Prazo está sendo superado. Visita a campo. Problemas com diárias. Preparar plano de trabalho para concluir meta. Prazo até final de outubro/2015. Verificar com a área na ANA. Plano de trabalho será enviado até final desse mês.	Regulamento do art. 9 já existe e será revisado. Classificação quanto ao dano das barragens já classificadas (-10+10). Comissão para definição das responsabilidades em segurança de barragem. Articulação da SEMA e Aguasparaná com o IAP para segurança das barragens de rejeito industrial.	Defesa civil que está com a responsabilidade no estado de organizar o estado com relação à segurança de barragens. IAP tem a responsabilidade de fiscalizar as barragens de rejeito industrial. 15 barragens já foram classificadas. 25 barragens serão vistoriadas. Existem 400 barragens no cadastro de outorga. Será realizada a avaliação do risco das barragens com o método apresentado pela ANA. Será feita uma proposta para o cumprimento da meta uma vez que não será possível cumprir com 100% das barragens classificadas.	ANA e Recursos Próprios	2016

Variáveis legais, institucionais e de articulação da sociedade

Ponto Focal para esse grupo de variáveis: Marianna

ID	Variáveis	Quadro de	Autoavaliação				Descrição da Variável	Justificativa	Instituição/Unidade Responsável no	Problemas Identificados	Ações Planejadas					Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade (1 a 3)
			2013	2014	2015	2016					1a Oficina (5 e 6/05/2014)	2a Oficina (08/12/2014)	3a Oficina (11 e 12/06/2015)	4a Oficina (03/12/2015)	5a Oficina (15/07/2016)			
1.1.	Organização institucional do modelo de gestão	4	4	4	4	4	Tem uma área específica da Administração Pública para a gestão de recursos hídricos (Secretaria e Organismo Gestor), mas existem problemas de falta de articulação, incompatibilidades ou conflitos de competências com outras áreas (ex. obras, gestão ambiental)	Existe a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA e o Organismo Gestor de Recursos Hídricos que é o Instituto das Águas do Paraná - AGUASPARANÁ. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	SEMA/AGUASPARANÁ	Sem problemas relevantes								
1.2.	Organismo gestor	4	4	4	4	4	Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são entidades diferentes, e uma delas ou ambas ainda não estão plenamente estruturadas e operantes	O Organismo Coordenador é a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA e o Organismo Gestor, o Instituto das Águas do Paraná - AGUASPARANÁ, autarquia vinculada à referida Secretaria. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	SEMA/AGUASPARANÁ	A última contratação foi em 1988, recursos humanos insuficientes (quadro próprio do estado - QPPE).	Autorização para realização de concurso público. Compromisso do governador em realizar concurso em 2015.	Autorização para realização de concurso público. Compromisso do governador em realizar concurso em 2015.	Articulação para realização de concurso.	Articulação para realização de concurso. Diante do seminário de avaliação do Progestão, o estado também passa por grandes dificuldades com insuficiência de pessoal e conta com o apoio da ANA para fortalecimento institucional.	Articulação para realização de concurso. Diante do seminário de avaliação do Progestão, o estado também passa por grandes dificuldades com insuficiência de pessoal e conta com o apoio da ANA para fortalecimento institucional.	Recursos Próprios	2015	1
1.3.	Gestão de processos	2	2	2	2	2	O organismo gestor dispõe de processos gerenciais e administrativos com fluxo e procedimentos bem estabelecidos (normas, manuais, rotinas operacionais) para a execução de algumas de suas atribuições institucionais	Dispõe de normas e manual para outorga de direito de uso de recursos hídricos; manual de operação da rede de alerta de cheias; rotina de operacionalização de cobrança na área de abrangência do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, e ferramentas de acesso ao SIG	AGUASPARANÁ; Secretaria de Planejamento: CELEPAR	Falta de manualização do procedimento licitatório; ausência de acompanhamento administrativo de projetos/programas/acordos/convenios.	Elaborar um manual/fluxograma para licitações para o AGUASPARANÁ. Implantação de um sistema de acompanhamento de processos (por exemplo Proton)		Procedimentos ainda focados em pessoas. Haverá articulação para viabilizar ferramentas para acompanhamento de projetos/programas/processos.	No âmbito do projeto de modernização do licenciamento, outorga, fiscalização e monitoramento em parceria com o BIRD (sistema de informação de gestão ambiental e recursos hídricos - SIGARH) com perspectiva de encerramento em 2017, ai otimizar a gestão de diversos processos administrativos.	Contrato com recursos do BIRD para o desenvolvimento de um novo sistema de informação será viabilizado nos próximos meses.	BIRD	2015-2016	2
1.4.	Arcabouço legal	4	4	4	4	4	Há um arcabouço completo, com política estadual de recursos hídricos estabelecida por Lei, bem como todos regulamentos e normativos complementares necessários	Lei 12.726, de 26 de novembro de 1999 - Lei Estadual de Recursos Hídricos (revisada pela Lei 16.242, de 13 de outubro de 2009; Decreto nº 9.129/10 (substitui Decreto nº 2.314/01) - Regulamenta o Conselho Estadual de Recursos Hídricos; Decreto nº 9.130/10 (substitui Decreto nº 2.315/01) - Regulamenta o processo de instituição dos Comitês de Bacia Hidrográfica; Decreto nº 9.131/10 (substitui o Decreto nº 2.316/01) - Regulamenta a participação de Organizações Cívicas de Recursos Hídricos junto ao SEGRH/PR; Decreto nº 9.132/10 (substitui o Decreto nº 4.647/01) - Regulamenta o Fundo Estadual de Recursos Hídricos; Decreto nº 7.348/13 (substitui Decreto nº 5.361/02) - Regulamenta a cobrança pelo direito de uso de recursos hídricos; Decreto nº 9.957/14 (substitui Decreto nº 4.646/01) - Regulamenta a outorga de direito de uso de recursos hídricos. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	AGUASPARANÁ/SEMA/ Casa Civil	Falta a assinatura do Decreto referente a infrações e multas (não falta mais)	Articulação política junto a casa civil (1a oficina - já concluído); Ações para 2015 e aprovação junto a CTIL/CERH e ao CERH e à Casa Civil	Decreto no 12.416/2014 - Pauta tipificada de infrações e multas; Decreto do FRH em revisão (esclarecer a forma de utilização da Cobrança e das Compensações); Novo Decreto de Outorga 9957/2014	Precisa revisar o decreto do FRH. A gestão dos fundos do estado passou por uma revisão no final de 2014 havendo assim a necessidade de revisar o Decreto do FRH.	Lei estadual estabeleceu modificações em todos os fundos do estado vai desestruturar o sistema, pois a finalidade de uso dos recursos será para qq. ação da instituição e eventuais saldos ao final de cada exercício retornam para o tesouro.	Lei estadual estabeleceu modificações em todos os fundos do estado vai desestruturar o sistema, pois a finalidade de uso dos recursos será para qq. ação da instituição e eventuais saldos ao final de cada exercício retornam para o tesouro.	Recursos próprios	2015	1
1.5.	Conselho estadual de recursos hídricos	4	4	4	4	4	Existe Conselho constituído e atuante na gestão das águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas) e funcionando em condições adequadas (reuniões periódicas, comparecimento satisfatórios dos seus membros)	Conselho constituído pelo Decreto nº 4.320, de 28 de junho de 2001. Foram realizadas 30(trinta) Reuniões, sendo 23(vinte e três) ordinárias e 7 (sete) extraordinárias, sendo que todas as reuniões tiveram quorum para as suas realizações. Foram emitidas 86 (oitenta e seis) Resoluções e 7 (sete) Moções até o presente momento. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	SEMA/AGUASPARANÁ/ CERH-PR	Sem problemas relevantes		Foram 25 Reunião Ordinárias e 8 Extraordinárias, 91 Resoluções emitidas e 7 Moções.	Agenda do CERH será cumprida.	O CERH continua funcionando adequadamente.	O CERH continua funcionando adequadamente.			
1.6.	Comitês de bacias e organismos colegiados	4	4	4	4	4	Existem Comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos em todas as bacias/áreas críticas	Existem 11 (onze) Comitês de Bacia instalados: Decreto nº 5.790/02 institui o Comitê da Bacia do Rio Tibagi; Decreto nº 5.791/02 institui o Comitê da Bacia do Rio Jordão; Decreto nº 2.924/04 institui o Comitê da Bacia do Paraná 3; Decreto nº 5.878/05 (substitui Decreto nº 5.304/02) institui o Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira; Decreto nº 2.245/08 institui o Comitê do Pirapônia (compreende as Bacias do rio Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4); Decreto nº 5.427/09 institui o Comitê CBH Norte Pioneiro (compreende as Bacias dos rios Itararé, Cinzas, Paranapanema 1 e Paranapanema 2); Decreto nº 3.048/11 institui o Comitê das Bacias do Baixo Ivaí e Paraná 1; Decreto nº 5.759/12 institui o Comitê da Bacia Litorânea; Decreto nº 8.859/13 institui o Comitê da Bacia do Alto Ivaí; Decreto nº 8.923/13 institui o Comitê da Bacia do Baixo Iguaçu; Decreto nº 8.924/13 institui o Comitê da Bacia do rio Piquiri e Paraná 2. Falta apenas o Comitê da Bacia do Médio Iguaçu, cuja meta é instalá-lo no ano de 2015 e a ampliação da área de abrangência do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira de acordo com a Unidade Hidrográfica das Bacias do Alto Iguaçu, Afluentes do Rio Negro e Afluentes do Alto Ribeira estabelecida pela Resolução nº 49 CERH/PR, de 20 de dezembro de 2006.	AGUASPARANÁ	Recursos humanos do quadro próprio insuficientes; Precariedade da infraestrutura física das gerências de bacia e da sede.	Concurso Público: Aplicação de recursos do FRH/PR para ampliar/melhorar a infraestrutura (Parana 3/Piquiri em Toledo e Tibagi em Londrina)	Os escritórios de Toledo e Paranaguá estão sendo ampliados para implementar o Guichê Único (unificação do processo de licenciamento e outorga) com a possibilidade de ampliar mais 3 escritórios a serem definidos posteriormente em função dominialidade do imóvel.	O Guichê Único será apenas via Web através da integração dos sistemas de outorga e licenciamento. Não haverá mais integração física.	Alguns CBH estão inoperantes - 3 CBHs recentemente criados e por falta de pessoal nas gerências de bacia hidrográficas. Os CBHs operantes manifestaram preocupação com a Lei de utilização dos recursos dos fundos do estado que inclui a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.	Alguns CBH estão inoperantes - 3 CBHs recentemente criados e por falta de pessoal nas gerências de bacia hidrográficas.	Próprio	2016	1

1.7.	Agência de água e entidades delegatárias	2	2	2	2	2	Há apoio ao funcionamento dos organismos colegiados e das secretarias executivas dos Comitês de Bacia Hidrográfica instalados, realizado exclusivamente pela Administração Pública	O apoio ao funcionamento dos organismos colegiados e das secretarias executivas dos Comitês de Bacia Hidrográfica instalados pelo Instituto das Águas do Paraná - AGUASPARANA, autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA, conforme estabelecido na Lei 12.726/99 (revisada pela Lei 16.242/09), por meio de suas Gerências de Bacia no âmbito do Estado do Paraná.	Idem 1.6	Idem 1.6	Idem 1.6	Idem 1.6		Insuficiência de pessoal nas gerências de bacias afetam o funcionamento dos CBHs e das atribuições das agências previstas em Lei (no caso é o próprio AGUASPARANA).	Insuficiência de pessoal nas gerências de bacias afetam o funcionamento dos CBHs e das atribuições das agências previstas em Lei (no caso é o próprio AGUASPARANA).	Próprio	Idem 1.6	1
1.8.	Comunicação social e difusão	2	2	2	2		Existem algumas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas falta base técnica profissional e/ou planejamento para essas ações	Existem algumas ações de comunicação social e difusão de informações no site do AGUASPARANA, SEMA e Governo do Estado, de forma ainda incipiente.	SEMA/Coordenadoria de Educação Ambiental/AGUASPARANA/IAP/ASCOM-SEMA/Usuários (OCEPAR, FIEP, SANEPAR, COPEL, Itaipu etc.)	Falta um plano de comunicação para o sistema estadual de recursos hídricos	Estruturar um Programa de Comunicação em acordo com o Plano Estadual de Recursos Hídricos: Instilar um Relatório de Conjuntura Estadual de Recursos Hídricos.	Condicionado à falta de pessoas.	Existem duas pessoas que irão trabalhar no AGUASPARANA para atuar no Relatório de Conjuntura do Paraná (viriam do IPARDES): Livro sobre Águas do Paraná com o objetivo de divulgação e campanhas educacionais. Viabilizar o Seminário Águas e Sociedade no Paraná: Está sendo viabilizado projeto com ITCG/IBGE para unificar as informações de toponímia dos rios paranaenses. Necessidade de trabalho com as comunidades para a identificação dos nomes dos rios sob a perspectiva do conhecimento das populações (apoio de instituições internacionais);	Pessoal não será remanejado para atuar no Conjuntura do Paraná: O livro está prestes a ser publicado (processo licitatório para publicação): Sérias deficiências na área de comunicação (site do instituto desatualizado, sem notícias etc.).	Livro em licitação para publicação.	Apoio da ANA: Buscar parceria com setores usuários (SANEPAR, COPEL, Itaipu, OCEPAR etc.); Para o Conjuntura Estadual de Recursos Hídricos 2015 espera-se apoio técnico e/ou financeiro da ANA e IPARDES.	2014 - 2015	1
1.9.	Capacitação setorial	2	2	2	2	2	Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas não é um programa devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT)	O programa de capacitação previsto no PLERH/PR esta sendo detalhado ao longo de 2014. Foi licitada em 2013 a empresa que será responsável pela realização dos eventos de capacitações setoriais juntamente com o Instituto das Águas do Paraná, sendo que estes eventos de capacitação deverão ser realizados ao longo do ano de 2014, quando serão contemplados os seguintes setores: Comitês de Bacia Hidrográfica, Prefeituras Municipais, Sociedade Civil, Ministério Público e Poder Judiciário e setor agropecuário. Foi criada Câmara Técnica específica para assuntos referentes a capacitação, pela Resolução nº 76 CERH/PR, de 16 de maio de 2012. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	SEMA/AGUASPARANA/IAP	Não existe um Plano de Capacitação Estruturado para o SERH-PR	O estado fará seu Plano no âmbito do apoio oferecido pela ANA: Buscar as propostas existentes no Plano Estadual: O estado já contratou serviço de capacitação de setores usuários, membros de comitês, prefeituras e setor judiciário (juizes e promotores).	Em 2014 foram realizadas capacitações com o Ministério Público e Poder Judiciário em Ciba e Londrina. Além de capacitações de prefeitura na região de Londrina e do setor industrial do estado do Paraná em Ciba.(Recursos do FRHI)	Evento de capacitação com o setor agropecuário no início deste ano. Previsto mais dois eventos com o setor agropecuário. Faltam os eventos com os CBHs, Sociedade Civil: A SEMA está elaborando TR para a contratação de capacitações através do Banco Mundial; Proposta de customização dos cursos da ANA ao estado do Paraná. Revisar o programa de capacitação e detalhamento (até setembro/2015).	Os três eventos com o setor agropecuário já foram realizados; Instituto se compromete a fazer um levantamento de demandas junto aos CBHs. Enviar plano que foi realizado e contato do Luis Mello.	AGUASPARANA está participando do Desenvolve RH e na sequência fará seu plano de capacitação.	Recursos Próprios/Escola de Governo/ANA/Câmara Técnica de Capacitação do CERH-PR	2014; Conjuntura Estadual em 2015	1
1.10	Articulação com o setor usuário e transversais	2	2	2	2	2	Há alguma articulação do poder público com os setores usuários e transversais, mas restrita às atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual, dos Comitês e de outros organismos colegiados de recursos hídricos (associação de usuários, associações de acadêmicos)	A articulação existe, mas está restrita às atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Há necessidade de se estabelecer agendas setoriais de recursos hídricos.	AGUASPARANA/SEMA	Há necessidade de se estabelecer agendas setoriais de recursos hídricos	Ações de capacitação deverão ser indutoras da agenda setorial com usuários. (Realizado em 2014 ver item anterior)	Ações relacionadas com as capacitações. Na elaboração dos Planos de Bacia vem havendo maior participação dos setores usuários.			A nível dos Conselhos.	Recursos do FRHI/PR; Recursos Próprios: Parcerias com ANA, MMA/SRHU	2014 - 2017	2

**LEGENDA**

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação conforme Tipologia
TIP	Variável de avaliação obrigatória para a Tipologia

ID	Variáveis	Autoavaliação				Descrição da Variável	Justificativa	Instituição/Unidade Responsável no Estado	Problemas Identificados	Ações Planejadas					Fonte de Recursos	Prazo de Execução	Prioridade (1 a 3)	
		Quadro de Metas	2013	2014	2015					2016	1a Oficina (5 e 6/05/2014)	2a Oficina (08/12/2014)	3a Oficina (11 e 12/06/2015)	4a Oficina (03/12/2015)				5a Oficina (15/07/2016)
2.1	Balanco hídrico	3	3	3	3	3	Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estaduais (águas superficiais e subterrâneas) em todo o território, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos.	Existem diagnósticos das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (superficiais e subterrâneas) em todo o território e que constam do Plano Estadual de Recursos Hídricos, que foi devidamente aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos pela Resolução nº 61, de 09 de dezembro de 2009. Há necessidade de estudos adicionais referentes à disponibilidade quantitativa e qualitativa dos mananciais subterrâneos. Está sendo contratado um levantamento detalhado dos usuários da Bacia do Alto Iguaçu. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	Aguarparaná	Há necessidade de estudos adicionais referentes à disponibilidade quantitativa e qualitativa dos mananciais subterrâneos. Necessidade de atualização da regionalização de vazões: Estudo do aquífero Caiuá (PR, SP, MS); Verificar situação do estudo Aguarparaná e SRHU.	Está sendo contratado um levantamento detalhado dos usuários da Bacia do Alto Iguaçu (demanda). O LACTEC está realizando o estudo da regionalização da vazão e deverá ser inserido no sistema outorga; Estudo do aquífero Caiuá (PR, SP, MS); Verificar situação do estudo Aguarparaná e SRHU.	Foi contratado o levantamento dos usos de recursos hídricos do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira previsto para ser executado em 2015; Carta Hidrogeológica do Paraná está em elaboração com recursos da SRHU e apoio da CPRM, Mineopar e SANEPAR; em implantação 2 programas de regionalização de vazões superficiais: bacias afluentes do Paranapanema com recursos da ANA e outro para todo o estado desenvolvido pelo LACTEC com recursos da SANEPAR. Tentar incluir levantamento dos aquíferos pré-cambrianos (PR e SP) no Plano de Segurança Hídrica do estado do Paraná.	Levantamento dos usos de recursos hídricos do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira já em fase de contratação; Relatório final previsto para julho/2015 e conclusão para agosto ou setembro/2015; regionalização da LACTEC/SANEPAR em fase de conclusão; O Plano de Segurança hídrica ainda não contempla o estudo dos aquíferos pré-cambrianos, mas será tomada nova iniciativa para incluí-lo.	Levantamento dos usos de recursos hídricos do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira em execução e término previsto para julho/2016; regionalização da LACTEC/SANEPAR está em fase de ajustes.	Término em março/2017. Regionalização de vazões já funcionando.	Recursos Próprios; SANEPAR; ANA	2015 - 2017	2
2.2	Divisão Hidrográfica	3	3	3	3	3	Há uma divisão hidrográfica reconhecida, confiável e formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual)	A Resolução nº 49 CERH/PR, de 20 de dezembro de 2006, dispõe sobre a instituição de Regiões Hidrográficas, Bacias Hidrográficas e Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Paraná. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	Aguarparaná	Sem Problemas Relevantes								
2.3	Planejamento estratégico institucional	3	3	1	1	1	Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, bem como os instrumentos e as condições necessárias para a sua efetiva implementação	Há necessidade de se estabelecer um planejamento estratégico estadual na área de recursos hídricos a ser iniciado em 2014.	Aguarparaná/SEMA/APP	Há necessidade de se estabelecer um planejamento estratégico estadual na área de recursos hídricos a ser iniciado em 2014.	Buscar apoio técnico junto a ANA	Ainda não foi iniciado.	Ainda não foi iniciado.	Ainda não foi iniciado. Verificar junto ao Ministério do Planejamento um contrato para o AGUASPARANÁ.	Ainda não foi iniciado.	ANA; Banco Mundial	2016	1
2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	4	4	4	4	4	Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos aprovado pelo Conselho Estadual e atualizado, bem como condições para sua efetiva implementação, mas o mesmo ainda não está sendo devidamente apropriado pelos gestores públicos e/ou agentes setoriais	O Plano Estadual de Recursos Hídricos foi aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos pela Resolução nº 61 CERH/PR, de 09 de dezembro de 2009, que está sendo implementado pelo Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	Aguarparaná	Sem Problemas Relevantes	Incluir no PPA (2016-2019) estadual as ações do PLERH em 2015.	Ações do PERH foram incluídas no PPA.	Foi criada uma câmara técnica dos instrumentos de gestão. Nesta câmara será discutido o plano de aplicação dos recursos do fundo na implementação dos programas do PERH.	Câmara Técnica dos Instrumentos de Política Estadual de Recursos Hídricos (CTINS) começa a se reunir (2 reuniões).	Recursos Próprios	2015	1	
2.5	Planos de Bacia	3	3	2	2	2	Boa parte dos comitês estaduais já aprovaram seus planos de bacia.	No ano de 2013 foi aprovado o Plano de Bacia do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira pela Resolução nº 06 do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR, de 13 de novembro de 2013.	Aguarparaná	Falta de Recursos	Três Planos de Bacia estão em fase de aprovação e outros três a serem iniciados em julho/2014	Em 2014 foi aprovado o Plano da Bacia do Paraná 3 e em julho/2014 foram iniciados os Planos Norte, Pioneiro, Pirapomena e Baixo Ivaí/Paraná 1.	Finalização em 2015 do Plano do Tibagi e Jordão. Dar continuidade aos Planos em andamento e iniciar mais um plano.	5 planos em andamento e 2 finalizados e 1 em licitação (12 CBHs)	5 planos em andamento (Tibagi e Jordão praticamente prontos) e 2 finalizados e 1 em licitação (12 CBHs)	FRH/PR	2017	1
2.6	Enquadramento	2	2	2	2	2	Não existem corpos hídricos ou hidrogeológicos enquadrados nos termos das Resoluções CONAMA nos 357/2005 e 394/2008, mas existem alguns estudos ou propostas para enquadramento das águas subterrâneas e superficiais de domínio estadual.	Foi aprovada a proposição de atualização do enquadramento dos corpos de água superficiais de domínio do Estado do Paraná, na área de abrangência do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, em classes, de acordo com os usos preponderantes, pela Resolução nº 04 do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR, de 11 de julho de 2013, bem como pela Resolução nº 84 CERH/PR, de 28 de agosto de 2013.	Aguarparaná/APP	Não existe estudos de enquadramento de águas subterrâneas.	Inserir no estudo do item 2.1.	O enquadramento do Tibagi está em discussão na CT PLAN. O enquadramento do Paraná 3 foi contratado para iniciar em 2015.	O enquadramento do Jordão será iniciado ainda em 2015. O enquadramento do Tibagi e Paraná 3 serão concluídos em 2015.	Aprovado o enquadramento do Tibagi. Iniciado o enquadramento da bacia Paraná 3. Enquadramento do Jordão ficará para outro momento.	Aprovado o enquadramento do Tibagi e passará pelo CERH na próxima reunião. Iniciado o enquadramento da bacia Paraná 3. Enquadramento do Jordão ficará para outro momento.	FRH/PR	2017	1
2.7	Estudos especiais de gestão	3	3	3	3	3	Existem estudos especiais para alguns temas de interesse da gestão em nível estadual, e esses estudos estão atualizados e são suficientes para orientar as ações de gestão nos aspectos por ele abordados	O AGUASPARANÁ contratou a elaboração de projetos de gestão de drenagem urbana, com o objetivo de apoiar os Municípios na formulação dos Planos Municipais de Saneamento na modalidade de drenagem urbana e no desenvolvimento de obras. Dispõe-se também do Plano Diretor de Drenagem para a Região Metropolitana de Curitiba.	Aguarparaná	Também existe um estudo de macro e microdrenagem das bacias ribeirãs (municípios da orla)	Projeto de revitalização da orla marítima de Malinhos que inclui projeto executivo de macro e micro drenagem está inserido no SICOMV vinculado ao Ministério da Integração. (2015-2016)	Projeto de revitalização da orla marítima de Malinhos está aguardando a liberação de recursos. Estão sendo realizadas obras de paisagismo, mas sem impacto na drenagem e combate do erosão.	Projeto de revitalização da orla marítima de Malinhos está aguardando a liberação de recursos.	Recursos próprios	2013	3		
2.8	Modelos e Sistema de Suporte à Decisão	3	3	3	3	3	Existem sistemas e/ou modelos de suporte à decisão operacionais em âmbito estadual, os quais estão devidamente integrados às rotinas operacionais e/ou aos processos gerenciais e finalísticos (planejamento, outorga, cobrança, etc.).	Existe um software de regionalização hidrográfica inserido no Sistema de Informações Hidrológicas que atua como apoio à decisão da outorga de direito de uso de recursos hídricos.	Aguarparaná	Necessita de atualização e melhorias. O sistema existente é antigo.	Está sendo licitado o desenvolvimento de um novo sistema integrado com a área ambiental do estado. ANA e CPRM.	Tudo o sistema foi migrado para uma nova plataforma (Oracle) em função de problemas no sistema antigo. Para um horizonte de 3 anos os softwares hoje existentes para suporte técnico serão disponibilizados com integração parcial com o sistema de informações.	Em 2017 o novo sistema está operacional.	Em 2017 o novo sistema está operacional.	Em 2017 o novo sistema está operacional.	Banco Mundial	2017	2

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação conforme Tipologia
TIP	Variável de avaliação obrigatória para a Tipologia

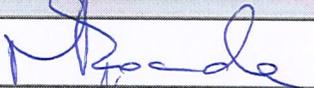
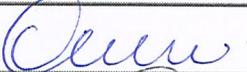
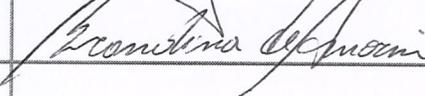
ID	Variáveis	Autoavaliação					Descrição da Variável	Justificativa	Instituição/Unidade Responsável no Estado	Problemas Identificados	Ações Planejadas					Fonte de Recursos (financeiro e pessoal e)	Prazo de Execução
		Quadro de Metas	2013	2014	2015	2016					1a Oficina (5 e 6/05/2014)	2a Oficina (08/12/2014)	3a Oficina (11 e 12/06/2015)	4a Oficina (03/12/2015)	5a Oficina (15/07/2016)		
3.1.	Base cartográfica	3	3	3	3	3	Adem dos requisitos estabelecidos no Nível 2, dispõe ainda de uma base digital em formato vetorial para a gestão de recursos hídricos, proveniente da vetorização da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG.	Existe uma base cartográfica proveniente de vetorização de cartografia sistemática na escala 1:50.000 atualizada a partir de imagens de satélite do ano de 2005. Essa base foi otocodificada em parceria com a Agência Nacional de Águas em 2011. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	Aguasparaná: Vários órgãos do estado (ITCG, IAP, COPEL etc)	ANA refez a base hidrográfica e mudou os códigos da Otto. Cada órgão possui dados de datas diferentes.	Proposta de projeto piloto na SEMA de Infraestrutura de Dados Espaciais com CELEPAR e expandir para todo o estado. Aquisição de um data center para a área ambiental para que todos os sistemas fiquem nessa infraestrutura (em fase final de aprovação pelo banco).	Atualização de parte da base hidrográfica na escala 1:50.000 a ser contratado em 2015 com recursos do Progestão; ajuste à nova Otocodificação será realizada com a ANA após a atualização da base hidrográfica; IDE já avançou em termos de negociações junto ao Banco Mundial e articulação interinstitucionais.	Formalizado via Decreto do grupo responsável pelas especificações e padrões que serão adotados pela IDE; Contratação de validação/atualização de parte da base hidrográfica na esc. 1:50.000 será realizado até 2015; Continua a necessidade de ajuste à nova otocodificação junto à ANA; Consistência da toponímia dos rios paranaenses.	Projeto da Infraestrutura de Dados Espaciais - IDE dentro do recurso do BIRD em fase de aprovação do TR (SEMA e vinculadas); Contratação de validação/atualização de parte da base hidrográfica na esc. 1:50.000 será realizado até 2017; Continua a necessidade de ajuste à nova otocodificação junto à ANA.	Projeto da Infraestrutura de Dados Espaciais - IDE dentro do recurso do BIRD (SEMA e vinculadas) - Em fase de licitação; Contratação de validação/atualização de parte da base hidrográfica na esc. 1:50.000 será realizado até 2017; Continua a necessidade de ajuste à nova otocodificação junto à ANA.	Banco Mundial - IDE (proposta); Otto - ANA	2015 - Otto; IDE 2017; Servidor (2015)
3.2.	Cadastros de Usuários e Infraestrutura	3	3	3	3	3	Existe cadastro de usuários (> 20% do universo de usuários cadastrados), mas não existe cadastro de infraestrutura hídrica.	Existe cadastro de usuários no qual constam as outorgas emitidas desde 1990, sendo que em 2013 foram emitidas 1364 outorgas e 2262 dispensas de outorga, bem como cadastro de informações hidráulicas e hidrologicas referente a canalizações, pontes, buetros e barragens. Estima-se que 50% dos usuários estejam cadastrados. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	O cadastro de usuários e o mesmo de outorga, mesmo sistema.	Idem outorga			O cadastro de usuários do Alto Iguaçu está sendo realizado.	O cadastro de usuários do Alto Iguaçu está sendo realizado.	O cadastro de usuários do Alto Iguaçu está sendo realizado.		
3.3.	Monitoramento Hidrometeorológico	4	4	4	4	4	Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, e a cobertura é igual ou superior a 30% da rede planejada.	Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, com cobertura muito superior a 30% da rede planejada. De todas as estações previstas no Plano Estadual de Recursos Hídricos - PLERH/PR, 90% já estão instaladas e em operação incluindo as estações de alerta de cheias. (VARIÁVEL OBRIGATORIA)	Aguasparaná: SIMEPAR	Recepção de dados e o SIMEPAR possui recursos limitados para 2 anos;	Estudos para criação da REPAMH (hidrometeorológico); importação dos dados hidrológicos do Paraná que são coletados pela ANA; Manutenção preventiva e corretiva das estações da ANA será realizada pelo Aguasparaná e o SIMEPAR fará recepção.	65 estações instaladas plu e flu. As estações do Alto Iguaçu serão modernizadas com recurso do Banco Mundial; A REPAMH ainda não foi regulamentada por decreto e criação de um grupo interinstitucional; A recepção está funcionando adequadamente (a CELEPAR está desenvolvendo um sistema de armazenamento dos dados no Sistema de Informações Hidrológicas);	Processo para a modernização da rede do Iguaçu ainda em andamento; será criado o grupo para a regulamentação da REPAMH; O sistema da CELEPAR já está funcionando; Existe uma rede de monitoramento hidrogeológico no aquífero Karst (pré-cambriano) de -30 poços.	Articulação do AGUASPARANÁ com o setor elétrico e ANA para otimizar a localização das estações HIDROMETEOROLÓGICAS. Rede hidrogeológica no aquífero Karst continua operando. A rede flu e plu estratégica para a gestão dos recursos hídricos prevista no PERH está 100% implementada.	As estações do setor elétrico (COPEL Duck Energy) já estão sob responsabilidade deste setor apenas mas não é oficial ainda. Novo Acordo de Cooperação Técnica precisa ser firmado. Segunda campanha de monitoramento hidrométrico já realizada (previsão de 4 por ano).	Recursos Próprios; Defesa Civil (M) (apenas usuária); Banco Mundial	2016
3.4.	Monitoramento da Qualidade de Água	3	3	4	4	4	Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, com pelo menos 30% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Águas (PNOA) e os dados gerados disponibilizados ao SNIRH.	Existe uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual, com 80% dos pontos previstos, já em conformidade com as diretrizes do PNOA. Os dados estão sendo disponibilizados ao Sistema Nacional de Informações em Recursos Hídricos - SNIRH	Aguasparaná: IAP	Interrupção das coletas em função de limitações da equipe de laboratório (pessoal não trabalha nos finais de semana); Equipe reduzida de hidrometristas e de laboratório;	Ampliação da cooperação com a ANA para coletas de amostra (equipe de campo) e análise de laboratório	Operação apenas com as sondas multiparamétricas; Problema com as horas extras de laboratoristas: Qualidade está para ser assinado pelo governador (despacho PGE e governador autoriza)	O problema das horas extras está sendo solucionada ainda esse ano; O ACT com a ANA do Qualiáguas já foi assinado e o contrato do prêmio já foi emitido e está para ser assinado (até 2017 serão 209 estações de QA dentro do ACT com a ANA).	Monitoramento (sonda) em 2015 iniciou em setembro Contrato Qualiáguas em vias de ser assinado.	Contrato do Qualiáguas ainda não assinado.	ANA; Recursos Próprios	2015
3.5.	Sistema de Informações	3	3	3	3	3	Existem informações sobre recursos hídricos organizadas e sistematizadas em bancos de dados, bem como ferramenta computacional que permita acessá-las e analisá-las em seu conjunto de forma a permitir sua utilização nos processos administrativos, gerenciais e de regulação do uso da água	O Estado possui um Sistema de Informações Geográficas para gerenciamento e regulação do uso da água, implantado em 2002. Em 2013 foi elaborado um Termo de Referência para contratação do desenvolvimento de um novo Sistema em convenio com o Banco Mundial.	Aguasparaná: CELEPAR; IAP	Sistema atual defazado	Está sendo licitado o desenvolvimento de um novo sistema integrado com a área ambiental do estado, ANA e CPRM.	Todo o sistema foi migrado para uma nova plataforma (Oracle) em função de problemas no servidor antigo; Para um horizonte de 3 anos os softwares hoje existentes para suporte técnico serão disponibilizados com integração parcial com o sistema de informações; Paralelamente está sendo obtido a não objeção do Banco Mundial para a contratação;	Ainda está no processo de não objeção do Banco (fase final). Perspectiva de contratação em setembro/2015.	Não objeção do TR já obtido. Fase da não objeção da lista curta e solicitação de proposta. Perspectiva de contratação até maio/2016.	Fase de avaliação das propostas e assinatura do contrato até setembro/2016.	Banco Mundial	2015 (contratação); 2017 (sistema)
3.6.	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	3	3	1	1	1	Existem ações financiadas e/ou promovidas no âmbito do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, voltadas à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico de seu interesse, as quais fazem parte de um plano ou programa mais amplo e estruturado, mas os resultados ainda não são adequadamente apropriados para inovação e/ou capacitação.	No momento não existem ações financiadas e/ou promovidas no âmbito do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos voltadas à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico.	SEMA; IAP	Falta de articulação finalística para implementar projetos de pesquisa junto à área de pesquisa e inovação do estado.	Articular junto à Fundação Araucária editais de pesquisa na área de recursos hídricos para questões importantes.	Já existe uma tese/dissertação com o uso de COT em substituição ao DBO. Necessidade de estudos de eutrofização em rios e reservatórios do estado - definir a origem dos nutrientes; Contaminação de aquíferos (???)	O programa de residência técnica com especialização promovida pelo Governo do Estado vem propiciando o desenvolvimento de pesquisa e inovação (mais de 20 profissionais realizaram o programa na área de engenharia para o sistema SEMA); Contrato será renovado por mais 2 anos.; Articulação com a Fundação Araucária continua. As necessidades de pesquisas são definidas pelo órgão gestor.	O programa de residência foi interrompido com perspectiva de retomada no próximo ano.	Recursos Próprios; (A ANA poderia promover pesquisa para substituir a DBO nas análises de monitoramento)	2016	

LEGENDA

SIM ou NÃO	Variável cuja avaliação é facultativa em função da tipologia (SIM ou NÃO)
OBR	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação conforme Tipologia
TIP	Variável de avaliação obrigatória para a Tipologia



**PROGESTÃO PARANÁ**  
**LISTA DE PRESENÇA**  
5ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROGESTÃO  
AGUASPARANÁ/PR, 15 DE JULHO DE 2016 (08:00h – 18:00h)

	Nome do Participante	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1	Marianna Sophie Roode	AGUASPARANÁ	3213 4765	marianna.roode@aguasparana.pr.gov.br	
2	Jaqueline Tomuls de Souza	AGUASPARANA	3213-4791	jaqueline.souza@aguasparana.pr.gov.br	
3	OSNERI ROQUE ANDREOLI	AGUAS PARANA	(41) 3213-4753	OSNERI.ANDREOLI@AGUASPARANA-PR.GOV.BR	
4	Enéas S. Machado	"	3213-4714	eneasmachado@aguasparana.pr.gov.br	
5	Paulo Franco	"	3213 4763	PauloFranco@aguasparana.pr.gov.br	
6	Brandina de Amorim	ANA	(61) 3109-5233	brandina.amorim@ana.gov.br	
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					